

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DE PLANTAS DE BANANEIRA (*Musa sp.*) INFECTADAS POR *Fusarium oxysporum fsp.cubense*¹.

Marco Aurélio Leite Nunes²; Benedito G. dos Santos Filho²; Dora Suely B. dos Santos³; Olinto Gomes Rocha Neto⁴; Hugo Alves Pinheiro⁵ & Larissa Brandão Góes⁵.

Plantas de bananeira (*Musa sp.*), no estágio fenológico C, resistentes (THAP MAEO), suscetíveis sadias (MAÇÃ) e infectadas por *Fusarium oxysporum fsp.cubense*, agente causal do mal do panamá, nas condições tropicais de clima quente e úmido, foram investigadas através da mensuração diurna da taxa de transpiração (T) e condutância estomática (C_s). Foram determinados, também, os teores de clorofila a (C_a), clorofila b (C_b) e clorofila a+b (C_{a+b}). As plantas doentes apresentavam dois estágios de evolução: Estágio I (E_1) - plantas apresentando as quatro primeiras folhas abertas de coloração verde, porém com algumas estrias cloróticas e as demais amareladas e/ou necrosadas parcial ou totalmente; Estágio II (E_2) - plantas em estágio final de evolução da doença porém apresentando a folha 1 (F_1) de coloração verde e a folha 2 (F_2) completamente amarelada. As medições de T e C_s foram mensuradas na porção mediana da face abaxial, no sentido do ápice para a base, considerando-se a F_1 a primeira completamente expandida, utilizando-se um Steady State Porometer, modelo LI-1600, ajustado para as condições da região em uma área foliar funcional de 2 cm². Os teores de C_a , C_b e C_{a+b} , foram determinados na folha 3 (F_3), exceto nas E_2 onde utilizou-se amostras da F_2 . Os resultados mostraram que as plantas sadias apresentaram pelo menos quatro folhas (F_1 , F_2 , F_3 e F_4) com grande atividade fisiológica de T e C_s , variando consideravelmente de acordo com as condições atmosféricas reinantes, enquanto que E_2 apresentam apenas F_1 e F_2 com maiores T e C_s , embora em níveis bem menores quando comparados com plantas sadias. Plantas E_2 perderam completamente o controle estomático, já que T e C_s permaneceram praticamente estáveis durante o dia. Quanto aos teores de clorofila houve diferenças significativas entre plantas sadias e doentes tanto para C_a quanto para C_b e C_{a+b} não havendo, entretanto, diferenças na relação C_a/C_b , indicando que a degradação das C_a e C_b ocorre simultaneamente.

¹- Trabalho realizado com auxílio do CNPq.

²- Eng^o Agrônomo, Prof. FCAP, Cx. Postal 917, 66.073-970, Belém-Pará.

³- Bióloga, Profa. FCAP, Cx. Postal 917, 66.073-970, Belém-Pará.

⁴- Eng^o Agrônomo, Pesquisador EMBRAPA-CPATU, 66.073-970.

⁵- Bolsistas do CNPq, FCAP, Cx. Postal 917, 66.073-970, Belém-Pará.